

1 ATA DA REUNIÃO DO GRUPO GESTOR DO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR,
2 REALIZADA AO VIGÉSIMO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL
3 E DEZESSETE.

4 Ao vigésimo primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, às
5 quatorze horas, reuniram-se do grupo gestor: Alexandre Ferrari Augusto e Silvana
6 Barros da Silva, da Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador; Ivanice da
7 Silveira Santos – Coordenadora da Executiva do Grupo Gestor, do Sindicato dos
8 Bancários; Artur Bueno Junior do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de
9 Alimentação e Afins de Limeira – STIAL; Raquel Correa Bueno do Instituto Nacional
10 do Seguro Social – INSS; Haroldo Rizzo do Sindicato da Indústria de Joalheria,
11 Bijuteria e Lapidação De Gemas Do Estado De São Paulo Diretoria Regional De
12 Limeira – SINDIJOIAS. Compondo os convidados presentes estavam: Alexandre
13 Falabello e Vânia Regina F. Dos Santos da Divisão de Vigilância em Saúde do
14 Trabalhador; Reginaldo F. Santos e Fábila Alves de Souza do Sindicato dos
15 Bancários; Joselito Inácio do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de
16 Alimentação e Afins de Limeira – STIAL; Daniela Santos Ferreira Neves da Vigilância
17 Sanitária; Cicera Ap. Cardoso e João Braz do Sindicato dos Trabalhadores do
18 Transporte Urbano de Limeira – SINDTTRUL no Anfiteatro da Biblioteca Municipal de
19 Limeira situado no Parque Cidade - Portaria B - Vila São João, nesta Comarca.
20 Ivanice iniciou reunião agradecendo a presença de todos, passando para o primeiro
21 ponto da pauta, colocando em votação a ata (do dia primeiro de junho) da última
22 reunião ordinária. Foi informado que a ata estava com as alterações sugeridas pelos
23 membros, sendo aprovada por todos os presentes. Ivanice ainda falou sobre a
24 preparação da audiência das padarias que será chamado de “1º Encontro”,
25 lembrando que diversos órgãos participarão como parceiros, sendo necessário
26 definir a data do evento. Foi deliberado sobre os eventos que ocorrerão esse ano.
27 Ficou definido que o encontro das padarias será no dia seis de outubro e o encontro
28 do dia do técnico ocorrerá no dia vinte e sete de novembro. Reginaldo conversou
29 com Mary, vice-coordenadora do Grupo Gestor e justificou sua ausência,
30 informando que Mary sugeriu correção na ata e também disse que a Mary se
31 posicionou contra a divulgação da listagem com os nomes das empresas e as
32 respectivas quantidades de acidentes. Ivanice esclareceu que, durante a reunião da
33 executiva onde foi definida a pauta da reunião, foi decidido alterar a data da reunião
34 ordinária do Grupo Gestor em virtude das férias de Alexandre Ferrari, diretor da
35 Vigilância e responsável pelo Programa Saúde do Trabalhador. Foi solicitado
36 convidar os sindicatos dos técnicos de segurança de Campinas para trabalhar como
37 parceiros no evento do dia do técnico. Foi formada uma comissão composta por
38 Ivanice, Joselito e João. Ivanice disse acreditar ser muito importante a participação
39 do Haroldo na comissão do dia do técnico devido ao seu conhecimento, porém sua
40 participação ainda será confirmada. Alexandre Ferrari informou que foi realizada
41 uma pré-conferência municipal em vigilância, no formato de oficina, no último dia
42 cinco de junho para tirar proposta para a Conferência Regional. Falou que o único
43 conselheiro da saúde que participou foi Reginaldo e que a Regional seria no dia
44 seguinte (vinte e dois de junho) na Faculdade Anhanguera de Rio Claro, às oito da
45 manhã. Alexandre Ferrari desaprovou a desorganização da Conferência da Regional
46 por parte do Estado, havendo cidades que não conseguiram entregar propostas. Foi
47 passado para próximo ponto de pauta, o evento do dia quatro de agosto. Alexandre
48 Ferrari informou que conversou com Mary, a respeito da necessidade de participação
49 das empresas no evento, o qual é voltado aos empresários para conscientização
50 dos empregadores e esclarecimento de suas dúvidas, sendo muito importante que o



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including the name 'Falabello' and several other illegible signatures.

51 sindicato patronal auxiliie na divulgação. Alexandre Ferrari apresentou um esboço da
52 arte para o evento do dia quatro de agosto, a qual ainda será finalizada. Os
53 participantes da reunião acharam melhor colocar a apresentação do SESI antes da
54 palestra do Dr. Antenor Varolla no evento “Jornada de Trabalho e Saúde do
55 Trabalhador: seus reflexos e legalidade”. Em seguida foi apresentado pelo Programa
56 Saude do Trabalhador -PST os dados completos e atualizados de acidentes de
57 trabalho de 2016 através de gráficos (que se encontram anexos à ata) com os
58 acréscimos de informações solicitadas na reunião da executiva que não foram
59 apresentadas anteriormente. Foi informado que os dados apresentados podem ser
60 realizados por empresa e que os CNAEs estão sendo atualizados no Sistema de
61 Informação e Vigilância de Acidente de Trabalho – SIVAT. Os comparativos dos anos
62 de 2014, 2015 e 2016, mostram que há uma queda nas emissões de RAATs no
63 município, que pode estar relacionada aos trabalhos realizados pela Divisão de
64 Vigilância em Saúde do Trabalhador, com eventos, fiscalizações e palestras. Foi
65 apresentada a relação das empresas e seus respectivos números de acidentes,
66 porém foi explicado que é quantitativo e não qualitativo, pois os números não levam
67 em consideração outras variáveis como a quantidade de funcionários. Foi solicitado
68 por Alexandre Ferrari colocar separado os números de acidentes das empresas que
69 são informados por ramo de atividade nas RAATs, devido à impossibilidade de
70 identificar a razão social. Após o término da apresentação foi colocado em
71 discussão o seguinte tema: tornar pública a relação dos números de acidentes por
72 empresas. Alexandre Ferrari informou que conversou com o Centro de Referência
73 em Saúde do Trabalhador – CEREST de Piracicaba e eles relataram que não
74 divulgam a relação com as quantidades de acidentes das empresas, havendo um
75 questionamento por parte do CEREST, sobre qual o resultado prático dessa
76 divulgação, pois é possível realizar um bom trabalho sem a divulgação da lista.
77 Alexandre Ferrari continuou dizendo que acredita que deveríamos trabalhar na linha
78 da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – RENAST, e se eles
79 não realizam a divulgação é porque ainda não existe um segurança para essa
80 prática. Artur se manifestou, primeiramente parabenizando a divisão pela
81 apresentação dos dados, mas acredita que não se deve deixar de veicular a relação
82 das empresas com seus números de acidentes, além de trabalhar com os hospitais
83 que possuem um número considerado de acidentes, solicitando a eles o correto
84 preenchimento dos RAATs. Artur prosseguiu dizendo que entende que o Programa
85 Saúde do Trabalhador – PST, não é apenas dos empregados, mas também dos
86 empregadores, e a falta de compromisso das empresas com o PST é demonstrada
87 pela ausência de participação nas reuniões e nos eventos realizados, confirmando
88 sua opinião. A proposta do Sindicato da Alimentação é que haja divulgação dos
89 nomes das empresas com maior quantidade de acidentes, e caso os representantes
90 dessas empresas sejam contra a divulgação, que participem das próximas reuniões
91 para expor seus motivos. Alexandre Ferrari declarou que os dados exibidos aos
92 presentes serão encaminhados por email para membros do Grupo Gestor na íntegra
93 e que a discussão é referente à apresentação desses dados fora do Grupo Gestor.
94 Eu, Silvana, disse que está sendo realizado pelos técnicos do PST um trabalho de
95 investigação prévia de acidentes e com isso bastantes empresas e representantes
96 (escritórios de contabilidade e/ou advogados) estão procurando o PST para tirar
97 dúvidas e conhecer as atividades realizadas pela divisão. A preocupação é que, com
98 a divulgação dessa listagem das empresas, a relação com elas seja afetada, além de
99 poder ocasionar uma omissão desses dados. Artur disse que compreende que só
100 existe uma procura das empresas quando o técnico vai às empresas e que, em sua
101 opinião, já ocorrem omissões de acidentes em algumas empresas. Artur pediu para

102 que conste na ata a proposta de divulgação desses dados no evento do dia quatro
103 de agosto, dando um prazo para que as empresas se manifestarem por que são
104 contra a divulgação, avisando que os sindicatos poderiam publicar esses dados,
105 porém não farão. Ivanice se colocou a favor da proposta de divulgação, assim como
106 os representantes do SINDTTRUL. Alexandre Ferrari reafirmou a posição da Mary,
107 do SINCAF, que é contra veiculação da listagem e ainda sugeriu que no dia quatro
108 de agosto a divulgação seja por grandeza, mas antes seja realizada uma
109 extraordinária com representações. Raquel disse que acredita que é mais adequado
110 trabalhar individualmente do que divulgar os nomes das empresas, informando que
111 o INSS não tem essa prática e se houvesse a divulgação por parte da entidade,
112 caberia processo administrativo disciplinar, pois os dados do INSS são
113 considerados sigilosos. Também colocou que o trabalho do PST é realizar ações a
114 partir dos dados levantados. Daniela expôs que pode haver uma deturpação dos
115 dados pela imprensa, entendendo que o mais adequado é conversar com Renata
116 Martins da Vigilância, pois é ela que tem direito ao voto. Haroldo chegou no término
117 da reunião, em meio às discussões, pedindo desculpas e justificando seu atraso.
118 Haroldo também falou a respeito de casos de empresas atendidas por ele e das
119 dificuldades enfrentadas. Exemplificou um destes casos, com uma empresa que se
120 dedicava a evitar acidentes ao máximo, investindo em diversos itens de segurança,
121 porém a empresa foi acusada injustamente de que seus dados eram mentirosos e
122 que não trabalhava na prevenção. Haroldo colocou a dificuldade de fazer um pré-
123 julgamento das empresas, já que existem informações que são verdadeiras, porém
124 outras muito mentirosas, e que no caso apresentado ele próprio fez uma intervenção
125 porque sabia da idoneidade da empresa. Completou dizendo que, quando uma
126 empresa é exposta em eventos, como ocorreu com o caso da empresa
127 exemplificada, acontece seu afastamento e conseqüente falta de interesse na
128 participação de outros eventos e reuniões, mesmo que a informação não seja
129 verdadeira, e o trabalho para reverter sua imagem é muito oneroso. Haroldo ainda
130 disse acreditar que seja até interessante colocar os nomes das empresas que mais
131 têm acidentes, mas sem as respectivas quantidades, pois os dados não levam em
132 consideração a quantidade de funcionários, desse modo não dando margem para
133 comparativos ou apontamentos de quem teve mais ou menos acidentes, e sim
134 chamar a atenção das empresas. Ficou definido que será apresentado as vinte
135 empresas com mais acidentes e que haverá uma reunião executiva do grupo gestor,
136 às quatorze horas, no dia dezessete de julho, na biblioteca municipal, onde serão
137 finalizados os últimos detalhes do evento "Jornada de Trabalho e Saúde do
138 Trabalhador: seus reflexos e legalidade". Eu, Silvana Barros da Silva, digitei a ata
139 que, se aprovada, é assinada pelos membros participantes do Grupo Gestor.

Falvo